

Avaliação IHC

Faculdade UnB Gama – FGA

Disciplina: Interação Humano Computador

Professor: André Barros de Sales

Nome: Limírio Correia Guimarães

Matrícula: 200040201

Site: SAE (Sistema de Apoio Educacional)

Avaliação IHC – Framework DECIDE

Para esta atividade, o objetivo é planejar uma avaliação baseada no framework DECIDE. O framework DECIDE é uma metodologia para planejar e conduzir estudos de avaliação de interfaces, sistemas ou produtos interativos. Cada letra do acrônimo representa uma etapa do processo, que são:

- **D: Determine** (Determinar) as metas da avaliação, ou seja, o que se quer avaliar, por que, para quem e como.
- **E: Explore** (Explorar) as questões a serem respondidas pela avaliação, ou seja, o que se quer saber sobre a interface, o sistema ou o produto.
- **C: Choose** (Escolher) os métodos e as técnicas de avaliação mais adequados para responder às questões, considerando os recursos disponíveis e o contexto de uso.
- **I: Identify** (Identificar) as questões práticas a serem abordadas para realizar a avaliação, como o recrutamento dos participantes, o local, o tempo e os equipamentos necessários.
- **D: Decide** (Decidir) como lidar com as questões éticas envolvidas na avaliação, como o consentimento informado, a confidencialidade dos dados e o respeito aos direitos dos participantes.
- **E: Evaluate** (Avaliar), interpretar e apresentar os dados coletados na avaliação, usando técnicas estatísticas ou qualitativas, e elaborando relatórios ou recomendações.

D - Determinar metas de avaliação

A avaliação tem como objetivo o seguinte tópico: identificar problemas na interação e interface.

E – Exploremos as questões a serem respondidas pela avaliação

- O usuário consegue operar o sistema?
- Ele atinge seu objetivo? Com quanta eficiência? Em quanto tempo? Após cometer quantos erros?
- Como o sistema interativo afeta o modo de as pessoas se comunicarem e relacionarem?
- Que variação houve no número de erros cometidos pelos usuários ao utilizarem o novo sistema? E no tempo que levam para atingir seus objetivos? E na sua satisfação com o sistema?
- O quanto os usuários consideram o apoio computacional adequado para auxiliá-los na realização de suas atividades?
- O quanto eles são motivados a explorar novas funcionalidades?
- Quais são os pontos fortes e fracos do sistema, na opinião dos usuários?
- Todas as dúvidas em relação ao uso foram sanadas no site ou foi necessário ajuda exterior?
- A tecnologia disponível pode oferecer maneiras mais interessantes ou eficientes de os usuários atingirem seus objetivos?
- Você teve problemas de conectividade ao acessar o sistema de diferentes locais ou dispositivos?

C – Escolher os métodos e técnicas para efetuar a avaliação

Tendo em vista o cenário atual sobre o software e a realidade minha e da equipe, os métodos que escolhi para realizar a avaliação foram a avaliação heurística e a inspeção cognitiva, que são métodos preditivos, que não envolvem a participação direta dos usuários, mas sim a aplicação de critérios ou regras baseados em teorias, modelos ou experiências anteriores. A avaliação heurística e a inspeção cognitiva permitem identificar problemas na interface e na interação, bem como sugerir possíveis melhorias. Além disso, esses métodos são rápidos, baratos e flexíveis, podendo ser aplicados em qualquer estágio do ciclo de vida do sistema.

Para realizar a avaliação heurística, eu usaria o conjunto de diretrizes de usabilidade proposto por Nielsen em 1994, que são dez princípios gerais para o design de interfaces. Eu inspecionaria o sistema sistematicamente, verificando se ele atende ou viola cada uma das heurísticas. Para cada problema identificado, eu atribuiria um grau de severidade e uma sugestão de melhoria.

Para realizar a inspeção cognitiva, eu usaria o modelo de Norman sobre o processamento da informação humana, que descreve como as pessoas percebem, interpretam e agem sobre as informações apresentadas pela interface. Eu analisaria o sistema do ponto de vista do usuário, simulando os passos mentais que ele realizaria para executar as tarefas com o sistema. Para cada passo, eu verificaria se há correspondência entre o modelo mental do usuário e o modelo conceitual do sistema, identificando possíveis falhas ou dificuldades.

Para complementar os métodos preditivos, eu também envolveria os usuários por meio de questionários e entrevistas, que são métodos empíricos, que envolvem a opinião e a percepção dos usuários sobre o sistema. Os questionários e as entrevistas permitiriam coletar dados qualitativos e subjetivos sobre a satisfação, as expectativas e as impressões dos usuários. Os questionários seriam aplicados online, usando uma escala Likert ou uma escala semântica diferencial para medir o grau de concordância ou preferência dos usuários em relação a diferentes aspectos do sistema. As entrevistas seriam realizadas presencialmente, usando um roteiro semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas sobre a experiência do usuário com o sistema.

D – Decidir como lidar com questões éticas

Em relação às questões éticas envolvidas no projeto, a identidade dos participantes será preservada em todas as etapas do processo. Caso sejam necessárias entrevistas, elas terão como foco exclusivo a experiência do usuário com o sistema, que é de natureza educacional. Portanto, todas as perguntas serão relacionadas a esse tema. Não será possível realizar essa etapa de forma anônima, mas os resultados obtidos serão divulgados sem mencionar os nomes dos entrevistados. O projeto não prevê nenhuma situação em que os participantes possam ser prejudicados ou lesados de alguma forma.

E - Interpretar e apresentar os dados coletados

Na etapa de interpretação e apresentação dos dados coletados na avaliação, é essencial aplicar técnicas adequadas, considerando a natureza de cada tipo de dado e método utilizado. Aqui estão algumas abordagens planejadas:

- **Avaliação Heurística:** Para os dados obtidos por meio da avaliação heurística, planejamos criar uma tabela que destaque os problemas identificados. Essa tabela incluirá informações como a heurística violada, a gravidade do problema e sugestões de melhoria.
- **Inspeção Cognitiva:** No caso dos dados provenientes da inspeção cognitiva, optaremos por criar um diagrama que ilustre os processos mentais dos usuários, destacando possíveis falhas ou dificuldades na interação.
- **Questionários:** Para os dados coletados por meio de questionários, planejamos usar gráficos de barras, gráficos de pizza ou histogramas. Esses recursos visuais ajudarão a exibir as frequências ou porcentagens das respostas dos usuários de forma clara e eficaz.

- **Entrevistas:** No que diz respeito aos dados obtidos por meio de entrevistas, nossa abordagem envolverá técnicas de análise de conteúdo ou de discurso. Isso nos permitirá extrair as principais categorias, temas ou padrões das falas dos usuários.

É fundamental para a equipe que os dados sejam apresentados de maneira clara, objetiva e coerente, fazendo uso de recursos visuais como tabelas, gráficos ou imagens para facilitar a compreensão dos resultados. Além disso, será desenvolvido um relatório que resuma as principais conclusões da avaliação e sugira possíveis melhorias para a interface.